

## Projecto de Natação para o 1.º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Arraiolos

João Pedro Lopes\*

Arraiolos é um concelho rural do distrito de Évora, conhecido pela beleza dos seus tapetes, que constituem aliás valioso património do nosso artesanato nacional e importante actividade económica local. Tem uma população de 8883 habitantes, frequentando o Ensino Primário nas setes freguesias do concelho mais de 600 alunos em 11 escolas primárias.

Este projecto nasce na sequência da inauguração do complexo de piscinas municipais em Junho do ano passado, estabelecendo a Câmara Municipal desde logo com 1.ª prioridade na sua ocupação o Ensino Primário.

Em termos institucionais ele enquadra de forma equilibrada três instituições com competência e interesse nesta área de ensino; a Câmara Municipal de Arraiolos, a Delegação de Évora da Direcção Geral dos Desportos e a Direcção Regional de Educação do Sul. Assim a CMA abriu em Setembro de 1991 concurso para um monitor de natação, e convidou um Licenciado em Educação Física técnico de natação para elaborar um pré-projecto técnico e acompanhar o desenvolvimento do mesmo. Também a pedido da Câmara, a Associação de Natação de Évora, através do seu director técnico, desempenhou um papel importante, avalizando os objectivos, conteúdos e estratégias do pré-projecto elaborado.

A Delegação de Évora da DGD coordena e intervém noutras localidades do Distrito em projectos semelhantes nesta área da natação. Tiveram assim lugar algumas reuniões bilaterais onde o pré-projecto foi debatido, acertados alguns aspectos funcionais do mesmo e decidido o

---

\* Câmara Municipal de Arraiolos.

Boletim SPEF, n.º 5/6 Verão/Outono de 1992, pp. 87-90.

apoio financeiro, técnico e material que esta Delegação prestaria. Acordou-se então na coordenação técnica conjunta deste projecto pelo professor responsável da DGD e da C.M.A. A Direcção Regional de Educação do Sul e respectiva inspecção de ensino, após tomar conhecimento do projecto, já na sua forma definitiva, concedeu autorização legal para o funcionamento das aulas de natação dentro da carga horária destinada à Educação Física.

Foi assim elaborado um projecto entre as três instituições intervenientes no espírito referido a saber:

1. A Autarquia de Arraiolos obriga-se a:
  - 1.1. Ceder as instalações desprotivas;
  - 1.2. Transportar alunos e professores da Escola para a piscina e vice-versa;
  - 1.3. Coordenar em colaboração com a DGD toda a actividade intervindo directamente na organização, implementação e desenvolvimento do projecto garantindo a qualidade do mesmo e assegurando enquadramento técnico qualificado;
  - 1.4. Promover e divulgar o projecto;
  - 1.5. Elaborar relatório final.
  
2. A DGD e a DRES obrigam-se a:
  - 2.1. Acompanhar a realização do projecto em espaço curricular nos tempos lectivos destinados à Educação Física;
  - 2.2. Apoiar financeiramente as despesas de organização.

O projecto foi então apresentado e proposto em conjunto pela CMA e DGD aos professores de todas as Escolas do concelho em recepção que a Câmara efectuou para o efeito e onde, após apreciação e debate, o mesmo foi aceite.

Inicialmente pensado para o 4.º ano de escolaridade foi alargado a todo o 2.º Ciclo, e mais tarde a algumas turmas do 1.º Ciclo da vila de Arraiolos embora com objectivos e frequência diferentes dos que adiante serão expostos. Participam assim no total 322 alunos das 11 escolas do concelho, cerca de metade da população escolar do ensino primário.

Asseguram o enquadramento técnico um monitor contratado pela Câmara, habilitado pela Federação Portuguesa de Natação com o curso de 3.º grau, e um licenciado em Educação Física.

Este projecto com a duração de oito meses é constituído na prática por grupos/classe coincidentes com a turma escolar ou metade desta no caso de turmas maiores, num total de 25 com uma média de 13 alunos por grupo. As aulas de natação funcionam bissemanalmente às segundas e quintas ou terças e sextas com a duração de meia hora cada,

ocupando no seu todo uma faixa horária compreendida entre as 9.00 e as 12.30 e as 14.30 e 16.30 h. Foi desta forma assegurado que todos os alunos do 2.º Ciclo tenham natação duas vezes por semana ao longo de todo o ano lectivo num total de 52 aulas previstas.

O objectivo geral do programa de ensino que preside ao trabalho técnico desenvolvido é que os alunos saibam nadar no final do ano lectivo tendo como noção do «saber nadar» a capacidade de em qualquer situação resolver o triplo problema que no meio aquático se coloca ao nível da respiração, da propulsão e do equilíbrio. Entende-se também o ensino da natação ao nível escolar prespectivando as diferentes vertentes que o domínio desta modalidade possibilita, nomeadamente na área do lazer, ao nível utilitário e na via da natação de rendimento.

Os objectivos gerais seleccionados neste programa de ensino são os seguintes:

- Adaptar ao meio aquático;
- Realizar as técnicas crol e costas, cumprindo correctamente as suas exigências técnicas;
- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas;
- Conhecer e aplicar as regras básicas de segurança, sobrevivência e salvamento a terceiros;
- Cumprir em todas as situações os princípios éticos, adoptando atitudes de cordialidade e entre ajuda;
- Criar hábitos de prática desportiva regular.

Especificamente ele é constituído em três níveis de execução/prestação, considerando-se que os alunos cumpram os objectivos gerais do mesmo alcançando os objectivos específicos do nível 2, permitindo os objectivos do nível 3 a evolução dos alunos para além do saber nadar.

Os objectivos específicos por nível de execução são:

#### *NÍVEL 1*

- Expira completamente em imersão pela boca e/ou nariz;
- Inspira pela boca;
- Inspira e expira ritmicamente;
- Imerge completamente durante 10";
- Abre os olhos debaixo de água;
- Define a posição horizontal ventral e dorsal à superfície sem apoios durante 15";
- Passa da posição horizontal para vertical e vice-versa sem apoios;
- Propulsiona-se na posição horizontal ventral e dorsal com respiração;
- Salta de pés;
- Salta de cabeça sentado com ajuda.

### *NÍVEL 2*

- Submerge para um plano profundo e orienta-se;
- Coordena a respiração com os movimentos propulsivos das técnicas de crol e costas;
- Define em movimento a posição hidrodinâmica das técnicas de crol e costas;
- Executa diversos tipos de destrezas aquáticas;
- Nada a técnica de crol costas numa distância de 25 metros;
- Salta de cabeça;
- Executa acções de salvamento à superfície numa distância de 6 metros.

### *NÍVEL 3*

- Nada correctamente as técnicas de crol e costas;
- Define em movimento a posição hidrodinâmica das técnicas de bruços e mariposa;
- Apresenta resistência específica para nadar distâncias de 50 m em competições de escolas em crol e costas;
- Nada rudimentarmente as técnicas de bruços e mariposa;
- Executa acções de salvamento em profundidade superior a 2 m numa distância de 10 m.

A avaliação comporta as suas diferentes dimensões. Foi feita no início do ano em termos diagnósticos, no Carnaval formativamente, sendo a avaliação final efectuada no final do projecto. Os alunos recebem um diploma onde consta o nível atingido e referenciados os objectivos alcançados.

Foram estabelecidas metas que apontam para que os alunos alcancem respectivamente 5% o nível 1, 65% o nível 2 e 30% o nível 3.

O apoio à natação de rendimento que o clube local desenvolve nestas piscinas traduz-se na prática no encaminhamento dos alunos que apresentem maiores potencialidades para a área da pré-competição deste clube, a fim de aí seguirem esta via.

Este projecto é divulgado nos órgãos de comunicação sociais tendo também sido elaborados cartazes, folhetos e auto-colantes alusivos e divulgado em congressos.